Tema: Educação em Saúde

Pé Diabético: Avaliação Da Neuropatia Periférica

GISELDA APARECIDA MOURA CASTRO CAMPOS, João Cesar Jacon, Síría Pinto, Karen Ferregutte, Wellington Luiz Venâncio de Oliveira, Pâmela de Fátima Pereira

INTRODUÇÃO: O Diabetes mellitus (DM) caracteriza-se como um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos que apresentam em comum a hiperglicemia, interferindo na ação da insulina é uma doença crônico-degenerativa caracterizada como um grande problema de saúde pública; estimou-se para 2015, 14,3 milhões de pessoas com diabetes, que representa 9,4% da população nacional(1,2,3). As complicações crônicas do diabétes mellitus podem ser microvascular, macrovascular ou neuropática, os pés são criticamente afetados por esta doença; pé diabético é o termo utilizado para descrever estas alterações acompanhadas normalmente por infecções, ulcerações ou destruição dos tecidos associados a anormalidades neurológicas e vascular(3,4). **OBJETIVO:** Identificar nos pés de pacientes diabéticos os sinais e sintomas que caracterizam a neuropatia periférica. **METODOLOGIA:** pesquisa exploratória e descritiva, realizada por acadêmicos de enfermagem de uma instituição do interior paulista, entre os meses de setembro e novembro de 2016, a amostra foi constituída por 21 pacientes sabidamente diabéticos do tipo I ou do tipo II, avaliados segundo um instrumento idealizado pelos pesquisadores, que contemplava a avaliação de sintomas nos pés, avaliação da sensibilidade vascular, palpação de pulsos distais, avaliação da sensibilidade tátil/pressórica (avaliação de 6 pontos nos pés com monofilamento de 10g) e avaliação do reflexo de aquilieu. Os alunos foram previamente treinados para executar a avaliação. Para a descrição dos resultados utilizou-se a estatística descritiva. **RESULTADOS:** 52% da amostra foi constituída de indivíduos do sexo masculino cuja a idade prevalente estava no intervalo entre 71 e 80 anos (43%), o diagnóstico de diabetes aconteceu em tempo superior a 10 anos (43%). Sendo insulino-dependentes (tipo I) - 33%, em uso de hipoglicemiante oral 71%. A hipertensão arterial sistêmica (81%) prevaleceu entre as patologias associadas. Câimbras (52%), dor (28%), e parestesia (28%) foram os sintomas encontrados nos pés. Na inspeção dos pés 95% dos pacientes apresentavam boas condições de higiene, edema (28%), pele ressecada (28%) e micose interdigital (25%). Quanto a avaliação da sensibilidade vascular 95% apresentaram temperatura dos pés normal, e 90% enchimento capilar preservado. 29% apresentaram pulso tibial ausente e 24% pulso pedioso ausente. Na realização da avaliação da sensibilidade tátil/pressórica 19% apresentaram 1 ponto de insensibilidade no pé direito, 14% 2 pontos de insensibilidade no pé esquerdo e 5% 6 pontos de insensibilidade nos pés direito e esquerdo. 57% dos pacientes avaliados apresentaram teste de aquileu ausente. **CONCLUSÃO:** os pacientes avaliados apresentam significativa alterações nas condições vascular e nervosa dos pés. Se faz necessário a educação dos pacientes quanto aos cuidados com os pés e implementação na rotina da equipe multidisciplinar desta avaliação, uma vez que o pé diabético representa uma complicação grave.

Palavras-chave: diabetes mellitus, enfermagem, pé diabético

-
1. Przysiezny A, Rodrigues KF, Santiago LH, Silva MCV. Características sociodemográficas de pacientes com diabetes mellitus portadores de pé diabético e ou retinopatia diabética atendidos em 16 unidades de Estratégia de Saúde da Família de Blumenau. A
  2. Karino ME, Pace AE. Risco para complicações em pés de trabalhadores portadores de diabetes mellitus. *Cienc. Cuid. Saude* 2012; 11(suplem.):183-190.
  3. Neto PML, Lima PHS, Santos FDRP, Jesus LMS, Lima RJCP, Santos LH. Quality of life of people with

diabetic foot. Rev. Rene. 2016 Mar-Apr; 17(2):191-7.

4. Targino IG, Souza JSO, Santos NMG, Davim RMB, Silva RAR. *Factors related to the development of ulcers in patients with Diabetes Mellitus. J. res.: fundam. care. online 2016. out./dez. 8(4): 4929-4934.*